

## BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

### A T I V O

Descrição	Em Reais	
	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>	<b>324.035.722,97</b>	<b>217.482.232,26</b>
<b>Disponibilidades</b> (nota 3)	<b>2.751.537,29</b>	<b>2.057.255,64</b>
Disponibilidades	2.751.537,29	2.057.255,64
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b> (nota 4)	<b>66.038.874,86</b>	<b>53.842.786,41</b>
Títulos de Renda Fixa	50.256.906,99	50.703.084,45
Vinculado a Prestação de Garantias	15.781.967,87	3.139.701,96
<b>Relações Interfinanceiras</b> (nota 5)	<b>121.310.071,69</b>	<b>56.613.923,44</b>
Relações com Correspondentes	29.409,49	31.340,75
Centralização Financeira - Cooperativas	121.280.662,20	56.582.582,69
<b>Operações de Crédito</b> (nota 6)	<b>129.431.943,01</b>	<b>102.701.579,55</b>
Operações de Crédito	133.290.064,38	107.824.005,30
(-) Provisão Operações Crédito Líq. Duvidosa	(3.858.121,37)	(5.122.425,75)
<b>Outros Créditos</b> (nota 7)	<b>1.854.232,09</b>	<b>1.329.810,86</b>
Rendas a Receber	763.826,16	728.757,90
Avais e Fianças Honrados	130.158,15	58.220,67
Diversos	1.269.449,10	789.209,03
(-) Provisão Outros Crédito Líq. Duvidosa	(309.201,32)	(246.376,74)
<b>Outros Valores e Bens</b> (nota 8)	<b>2.649.064,03</b>	<b>936.876,36</b>
Outros Valores e Bens	2.374.474,81	755.730,97
(-) Provisão Para Desvalorização	(38.775,92)	(22.866,60)
Despesas Antecipadas	313.365,14	204.011,99
<b>Não Circulante</b>	<b>102.421.378,48</b>	<b>90.492.187,21</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>81.136.042,11</b>	<b>71.491.221,77</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b> (nota 4)	<b>8.225.938,60</b>	<b>19.981.334,33</b>
Títulos de Renda Fixa	7.985.938,60	17.748.517,43
Vinculado a Prestação de Garantias	240.000,00	2.232.816,90
<b>Operações de Crédito</b> (nota 6)	<b>71.889.548,95</b>	<b>50.505.477,66</b>
Operações de Crédito	74.970.460,71	54.265.836,93
(-) Provisão Operações Crédito Líq. Duvidosa	(3.080.911,76)	(3.760.359,27)
<b>Outros Créditos</b> (nota 7)	<b>1.020.554,56</b>	<b>1.004.409,78</b>
Diversos	1.020.554,56	1.004.409,78
<b>Investimentos</b> (nota 9)	<b>8.042.968,49</b>	<b>6.400.348,33</b>
No País	925.476,93	782.934,75
Outros Investimentos	7.117.491,56	5.617.413,58
<b>Imobilizado de Uso</b> (nota 10)	<b>13.242.367,88</b>	<b>12.600.617,11</b>
Imóveis de uso	10.049.076,80	9.267.341,01
Outras Imobilizações de Uso	6.564.197,28	6.118.698,94
(-) Depreciações Acumuladas	(3.370.906,20)	(2.785.422,84)
<b>Total do Ativo</b>	<b>426.457.101,46</b>	<b>307.974.419,47</b>



## BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

### P A S S I V O

Descrição	Em Reais	
	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>	<b>348.615.929,21</b>	<b>252.475.420,67</b>
<b>Depósitos (nota 11)</b>	<b>287.200.943,47</b>	<b>209.988.079,58</b>
Depósitos a Vista	75.347.577,55	47.204.021,58
Depósitos a Prazo	211.853.365,92	162.784.058,00
<b>Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio</b>	<b>11.004.353,80</b>	<b>4.121.188,26</b>
Obrigações por Emissão-LCA- Pós – Fixada (nota 12)	11.004.353,80	4.121.188,26
<b>Repasses Interfinanceiros (nota 13)</b>	<b>10.485.157,59</b>	<b>24.171.799,67</b>
Repasse Interfinanceiros	10.484.423,01	24.171.064,90
Relações com Correspondentes	734,58	734,77
<b>Relações Interdependências (nota 14)</b>	<b>604,48</b>	<b>108,35</b>
Recursos em Trânsito	604,48	108,35
<b>Obrigações Por Empréstimos (nota 13)</b>	<b>34.923.153,09</b>	<b>10.122.794,61</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	34.923.153,09	10.122.794,61
<b>Outras Obrigações (nota 15)</b>	<b>5.001.716,78</b>	<b>4.071.450,20</b>
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	117.656,12	103.455,98
Sociais e Estatutárias	1.653.977,45	1.113.221,44
Fiscais e Previdenciárias	563.285,93	506.891,36
Diversas	2.666.797,28	2.347.881,42
<b>Não Circulante</b>	<b>15.333.971,94</b>	<b>3.773.237,37</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>15.333.971,94</b>	<b>3.773.237,37</b>
<b>Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio</b>	<b>87.581,82</b>	<b>0,00</b>
Obrigações por Emissão-LCA- Pós – Fixada (nota 12)	87.581,82	0,00
<b>Repasse Interfinanceiros (nota 13)</b>	<b>14.225.835,56</b>	<b>2.768.827,59</b>
Repasse Interfinanceiros	14.225.835,56	2.768.827,59
<b>Outras Obrigações (nota 15)</b>	<b>1.020.554,56</b>	<b>1.004.409,78</b>
Diversas	1.020.554,56	1.004.409,78
<b>Patrimônio Líquido (nota 19)</b>	<b>62.507.200,31</b>	<b>51.725.761,43</b>
<b>Capital Social</b>	<b>40.416.939,92</b>	<b>37.128.063,90</b>
Capital de Domiciliados	40.452.143,50	37.141.941,12
(Capital a Realizar)	(35.203,58)	(13.877,22)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>12.672.133,55</b>	<b>9.277.684,74</b>
Reserva Legal	6.618.806,48	4.474.944,07
Outras	6.053.327,07	4.802.740,67
<b>Sobras ou Perdas à Disposição da Assembleia</b>	<b>9.418.126,84</b>	<b>5.320.012,79</b>
Sobras ou Perdas do 1º Semestre	9.418.126,84	5.320.012,79
<b>Total do Passivo</b>	<b>426.457.101,46</b>	<b>307.974.419,47</b>



**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDO EM 30 DE JUNHO DE  
2018 E 2017**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2018	30/06/2017
<b>RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>25.846.831,34</b>	<b>23.166.145,46</b>
Operações de Crédito	23.233.634,17	19.621.269,90
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.613.197,17	3.544.875,56
<b>DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(9.838.231,32)</b>	<b>(12.490.662,27)</b>
Operações de Captação no Mercado	(5.592.318,00)	(7.835.901,70)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(2.462.872,84)	(2.066.462,38)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.783.040,48)	(2.588.298,19)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>16.008.600,02</b>	<b>10.675.483,19</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS</b>	<b>(6.371.789,52)</b>	<b>(5.277.602,84)</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	2.172.738,31	1.434.832,01
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	2.454.526,24	1.978.748,30
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	(5.755.115,47)	(5.048.409,77)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	(6.517.887,60)	(5.294.974,70)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(197.198,63)	(158.547,30)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais (Nota 21)	940.783,87	840.829,62
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.767.013,95	1.512.240,90
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais (Nota 22)	(1.236.650,19)	(542.321,90)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>9.636.810,50</b>	<b>5.397.880,35</b>
<b>OUTROS RESULTADOS (Nota 23)</b>	<b>3.374,64</b>	<b>79.387,23</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>9.640.185,14</b>	<b>5.477.267,58</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(222.058,30)</b>	<b>(157.254,79)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(126.982,96)	(88.425,28)
Provisão para Contribuição Social	(95.075,34)	(68.829,51)
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA)</b>	<b>9.418.126,84</b>	<b>5.320.012,79</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (Nota 20)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO</b>	<b>9.418.126,84</b>	<b>5.320.012,79</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018  
E 2017**

Em Reais

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>13.101.095,66</b>	<b>7.659.248,95</b>
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	3.460.910,52	2.181.981,37
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	9.640.185,14	5.477.267,58
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>25.870.367,24</b>	<b>34.727.956,91</b>
Depreciação / Amortização	536.658,29	596.709,34
(Aumento) ou Diminuição das Aplicações Interfinanceiras	0,00	0,00
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(5.903.930,93)	22.773.675,52
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(48.114.434,76)	(2.010.964,94)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(540.566,01)	(856.072,12)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(1.712.187,67)	(611.651,22)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	84.183.611,25	28.663.887,91
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	(2.229.634,11)	(13.592.638,88)
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	496,13	4,52
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	(349.644,95)	(234.993,22)
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>38.971.462,90</b>	<b>42.387.205,86</b>
<b>4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas</b>	<b>(222.058,30)</b>	<b>(157.254,79)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(222.058,30)	(157.254,79)
<b>5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)</b>	<b>38.749.404,60</b>	<b>42.229.951,07</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(3.622.571,39)</b>	<b>2.136.892,36</b>
Investimentos	(1.642.620,16)	(387.211,43)
Ativo Imobilizado / Diferido	(1.178.409,06)	(1.566.126,60)
Integralização de Capital	4.525.897,75	4.276.354,60
Devolução de Capital	(1.313.018,17)	(981.825,96)
Distribuição de Sobras	(4.926.349,18)	-
Reversão de Fates	911.927,43	795.701,75
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>24.800.358,48</b>	<b>5.383.472,33</b>
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	24.800.358,48	5.383.472,33
<b>8 - Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>59.927.191,69</b>	<b>49.750.315,76</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>59.927.191,69</b>	<b>49.750.315,76</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	114.296.044,95	64.545.729,19
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	174.223.236,64	114.296.044,95



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE SICOOB CREDINORTE - SICOOB CREDINORTE**, é uma Cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **09/02/1989**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDINORTE** possui **8** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MAFRA - SC, ITAIÓPOLIS - SC, RIO NEGRO - PR, CAMPO ALEGRE - SC, SÃO BENTO DO SUL - SC, RIO NEGRINHO - SC, JARAGUÁ DO SUL - SC e PIÊN - PR**

O **SICOOB CREDINORTE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão tendo sido aprovada pela administração 29/01/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas -



Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/2015.

## **2. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

### **a) Apuração do Resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios/despesas e os ingressos/receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### **b) Estimativas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### **d) Operações de Crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### **e) Provisão para Operações de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### **f) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da





própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e *softwares*, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas apropriadas referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **j) Demais Ativos e Passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **k) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **l) Passivos Contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **m) Obrigações Legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, dos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **n) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos de acordo com o Decreto nº 3.000/1999, art.183. O resultado apurado em operações realizadas com associados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

#### o) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### p) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2018**.

### 3. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Caixa e Depósitos Bancários	2.751.537,29	2.057.255,64
Títulos e Valores Mobiliários	74.264.813,46	73.824.120,74
Relações Interfinanceiras	121.310.071,69	56.613.923,44
<b>Total</b>	<b>198.326.422,44</b>	<b>132.495.299,82</b>

### 4. Títulos e Valores Mobiliários

Em **30 de Junho de 2018 e 2017**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Título De Renda Fixa	58.242.845,59	68.451.601,88
Vinculados a Prestação de Garantias	16.021.967,87	5.372.518,86
<b>TOTAL</b>	<b>74.264.813,46</b>	<b>73.824.120,74</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente 101% do CDI.

### 5. Relações Interfinanceiras

Em **30 de Junho de 2018 e 2017**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Correspondentes no País	29.409,49	31.340,75
Centralização Financeira - Cooperativas	121.280.662,20	56.582.582,69
<b>TOTAL</b>	<b>121.310.071,69</b>	<b>56.613.923,44</b>

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.



## 6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não-Circulante	Total	Total
Adiantamento a Depositante	274.150,05	0	274.150,05	382.279,01
Empréstimos	54.839.013,74	44.830.622,41	99.669.636,15	83.194.076,38
Títulos Descontados	12.005.181,91	0	12.005.181,91	12.695.480,98
Financiamentos	13.368.234,93	17.433.652,91	30.801.887,84	22.826.647,17
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	52.803.483,75	12.706.185,39	65.509.669,14	42.991.358,69
<b>Sub Total</b>	<b>133.290.064,38</b>	<b>74.970.460,71</b>	<b>208.260.525,09</b>	<b>162.089.842,23</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.858.121,37)	(3.080.911,76)	(6.939.033,13)	(8.882.785,02)
<b>TOTAL</b>	<b>129.431.943,01</b>	<b>71.889.548,95</b>	<b>201.321.491,96</b>	<b>153.207.057,21</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA	-	Normal	2.449.746,12	0,00	72.089,48	0,00	2.521.835,60		10.914.880,60	
A	0,5%	Normal	52.862.397,71	559.919,14	14.986.449,95	34.132.436,03	102.541.202,83	(512.706,01)	92.514.965,38	(462.574,83)
B	1%	Normal	33.179.460,38	2.585.449,92	13.995.113,27	28.753.213,60	78.513.237,17	(785.132,37)	39.654.943,09	(396.549,43)
B	1%	Vencidas	2.070.343,72	7.585,74	192.683,46	114.786,99	2.385.399,91	(23.854,00)	388.902,99	(3.889,03)
C	3%	Normal	2.373.740,47	304.049,85	636.436,83	941.717,41	4.255.944,56	(127.678,34)	2.269.107,71	(68.073,23)
C	3%	Vencidas	5.931.319,71	21.624,30	316.367,20	960.391,02	7.229.702,23	(216.891,07)	3.433.280,53	(102.998,42)
D	10%	Normal	1.102.209,51	97.135,03	40.949,62	8.994,20	1.249.288,36	(124.928,84)	862.090,79	(86.209,08)
D	10%	Vencidas	2.035.938,41	16.281,09	183.908,73	137.755,94	2.373.884,17	(237.388,42)	1.434.729,01	(143.472,90)
E	30%	Normal	756.873,58	39.085,15	34.837,55	0,00	830.796,28	(249.238,88)	862.946,98	(258.884,09)
E	30%	Vencidas	1.271.697,28	10.581,71	207.548,96	3.370,39	1.493.198,34	(447.959,50)	1.877.176,44	(563.152,93)
F	50%	Normal	135.653,97	19.525,92	0,00	0,00	155.179,89	(77.589,95)	297.699,28	(148.849,64)
F	50%	Vencidas	592.344,74	5.697,07	18.487,87	0,00	616.529,68	(308.264,84)	721.253,51	(360.626,76)
G	70%	Normal	290.918,18	14.939,10	0,00	96.629,57	402.486,85	(281.740,80)	414.350,33	(290.045,23)
G	70%	Vencidas	428.178,75	8.807,16	37.805,05	12.476,06	487.267,02	(341.086,91)	1.486.856,26	(1.040.799,38)
H	100%	Normal	1.290.994,02	54.350,56	4.688,96	0,00	1.350.033,54	(1.350.033,54)	1.668.114,90	(1.668.114,90)
H	100%	Vencidas	1.390.794,81	41.325,01	74.520,91	347.897,93	1.854.538,66	(1.854.538,66)	3.288.544,43	(3.288.544,43)
<b>Total Normal</b>			<b>94.441.993,94</b>	<b>3.674.454,67</b>	<b>29.770.565,66</b>	<b>63.932.990,81</b>	<b>191.820.005,08</b>	<b>(3.509.048,73)</b>	<b>149.459.099,06</b>	<b>(3.379.300,43)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>13.720.617,42</b>	<b>111.902,08</b>	<b>1.031.322,18</b>	<b>1.576.678,33</b>	<b>16.440.520,01</b>	<b>(3.429.983,40)</b>	<b>12.630.743,17</b>	<b>(5.503.483,85)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>108.162.611,36</b>	<b>3.786.356,75</b>	<b>30.801.887,84</b>	<b>65.509.669,14</b>	<b>208.260.525,09</b>	<b>(6.939.032,13)</b>	<b>162.089.842,23</b>	<b>(8.882.784,28)</b>
<b>Provisões</b>			<b>-5.337.503,92</b>	<b>-189.651,29</b>	<b>-455.513,47</b>	<b>-956.363,44</b>	<b>(6.939.032,12)</b>		<b>(8.882.784,28)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>102.825.107,44</b>	<b>3.596.705,46</b>	<b>30.346.374,37</b>	<b>64.553.305,70</b>	<b>201.321.492,97</b>		<b>153.207.057,95</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	TOTAL
Empréstimos	21.558.554,59	33.597.886,23	44.787.345,38	99.943.786,20
Títulos Descontados	11.227.500,67	777.681,24	0,00	12.005.181,91
Financiamentos	2.879.981,63	10.488.253,30	17.433.652,91	30.801.887,84
Financiamentos Rurais	5.235.143,26	47.568.340,49	12.706.185,39	65.509.669,14
<b>TOTAL</b>	<b>40.901.180,15</b>	<b>92.432.161,26</b>	<b>74.927.183,68</b>	<b>208.260.525,09</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Financiamentos Rurais	30/06/2018	% da Carteira	30/06/2017
Setor Privado - Comércio	357.438,70	4.855.672,40	919.881,07	3.825.924,64	9.958.916,81	5%	10.044.568,06
Setor Privado - Indústria	76.990,62	2.827.525,56	824.426,34		3.728.942,52	2%	5.147.372,02
Setor Privado - Serviços	2.103.364,74	54.688.379,26	8.608.979,99		65.400.723,99	31%	44.491.462,90
Pessoa Física	1.244.055,25	61.289.610,30	1.626.813,39	61.683.744,50	125.844.223,44	60%	99.926.068,21
Outros	4.507,44	3.298.129,77	25.081,12		3.327.718,33	2%	2.480.371,04
<b>TOTAL</b>	<b>3.786.356,75</b>	<b>126.959.317,29</b>	<b>12.005.181,91</b>	<b>65.509.669,14</b>	<b>208.260.525,09</b>	<b>100%</b>	<b>162.089.842,23</b>

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo Inicial</b>	<b>14.285.874,07</b>	<b>12.256.743,63</b>
Valor das operações transferidas no período	6.787.529,86	3.228.279,12
Valor das operações recuperadas no período	(2.791.978,62)	(1.199.148,68)
<b>TOTAL</b>	<b>18.281.425,31</b>	<b>14.285.874,07</b>

f) Operações renegociadas:

Durante o primeiro semestre de 2018, a Cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de **R\$ 12.576.409,92**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 7. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados	130.158,15	58.220,67
Rendas a Receber	763.826,16	728.757,90
Diversos (a)	2.290.003,66	1.793.618,81
(-) Provisões para Outros Créditos	(309.201,32)	(246.376,74)
<b>TOTAL</b>	<b>2.874.786,65</b>	<b>2.334.220,64</b>

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 117.058,64), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 903.495,92)

## 8. Outros Valores e Bens

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.208.999,24	621.071,53
Material em Estoque (b)	165.475,57	134.659,44
Provisões para Desvalorizações	(38.775,92)	(22.866,60)
Despesas Antecipadas (c)	313.365,14	204.011,99
<b>TOTAL</b>	<b>2.649.064,03</b>	<b>936.876,36</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Material em estoque está registrado o valor referente a material de expediente.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista e outros.

## 9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Participações em cooperativa central de crédito	7.117.491,56	5.617.413,58
Participações inst financ controlada coop crédito	925.476,93	782.934,75
<b>TOTAL</b>	<b>8.042.968,49</b>	<b>6.400.348,33</b>

## 10. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Terrenos	2.122.602,06	898.602,06	
Edificações	8.698.082,40	8.794.889,40	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(771.607,66)	(426.150,45)	
Instalações	241.654,01	133.651,62	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(81.930,84)	(48.825,07)	
Móveis e equipamentos de Uso	2.272.870,88	2.022.813,34	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(600.334,36)	(531.901,99)	
Sistema de Comunicação	53.966,63	62.742,75	10%
Sistema de Processamento de Dados	1.899.920,91	2.123.056,92	20%
Sistema de Segurança	576.494,59	608.062,23	10%
Sistema de Transporte	747.682,60	791.046,70	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(1.917.033,34)	(1.827.370,40)	
<b>TOTAL</b>	<b>13.242.367,88</b>	<b>12.600.617,11</b>	

## 11. Depósitos

O saldo é composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.



O saldo é composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	75.347.577,55	47.204.021,58
Depósito Sob Aviso	3.756.970,59	3.778.388,31
Depósito a Prazo	208.096.395,33	159.005.669,69
<b>TOTAL</b>	<b>287.200.943,47</b>	<b>209.988.079,58</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

## 12. Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Emissão LCA-Pós-Fixada	11.091.935,62	4.121.188,26
<b>TOTAL</b>	<b>11.091.935,62</b>	<b>4.121.188,26</b>

## 13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Cooperativa Central	Diversos	34.923.153,09	10.122.794,61
Recursos do Bancoob	Diversos	28.081.687,12	28.853.513,73
(-) Despesa a apropriar Bancoob		(3.371.428,55)	(1.913.621,24)
<b>TOTAL</b>		<b>59.633.411,66</b>	<b>37.062.687,10</b>

## 14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	604,48	108,35
<b>TOTAL</b>	<b>604,48</b>	<b>108,35</b>

## 15. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	117.656,12	103.455,98
Sociais e Estatutárias	1.653.977,45	1.113.221,44
Fiscais e Previdenciárias	563.285,93	506.891,36
Diversas	3.687.351,84	3.352.291,20
<b>TOTAL</b>	<b>6.022.271,34</b>	<b>5.075.859,98</b>

### 15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado de Atos com Associados (a)	535.965,63	312.559,45
Resultado de Atos com Não Associados (a)	766.553,50	605.830,80
Cotas de Capital a Pagar (b)	351.458,32	185.339,96
<b>TOTAL</b>	<b>1.653.977,45</b>	<b>1.103.730,21</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 6% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos e Contribuições Sobre Lucros A Pagar	222.058,30	157.254,79
Impostos e contribuições a recolher	341.227,63	349.636,57
<b>TOTAL</b>	<b>563.285,93</b>	<b>506.891,36</b>

### 15.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	-	10.498,69
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	219.718,73	140.848,67
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	2.226.387,27	1.649.003,57
Provisão para Passivos Contingentes	1.020.554,56	1.004.409,78
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	86.193,52	44.782,97
Credores Diversos - País	134.497,76	502.747,52
<b>TOTAL</b>	<b>3.687.351,84</b>	<b>3.352.291,20</b>

(a) Deste saldo, R\$ 1.270.608,63 refere-se a provisão para pagamento a efetuar com despesas de pessoal.

## 16. Provisão para Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.020.554,56	1.020.554,56	1.004.409,78	1.004.409,78
<b>TOTAL</b>	<b>1.020.554,56</b>	<b>1.020.554,56</b>	<b>1.004.409,78</b>	<b>1.004.409,78</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

## 17. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CREDINORTE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 18. Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas

Em **30 de Junho de 2018**, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 8.651.983,74, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais

## 19. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus associados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No período de 30/06/2017 a 30/06/2018, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 3.288.876,02** (três milhões duzentos e oitenta e oito mil e oitocentos e setenta e seis reais e dois centavos).

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	40.416.939,92	37.128.063,90
Associados	27.614	24.365

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 24%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

### c) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.



#### d) Sobras do Primeiro Semestre

As sobras do primeiro semestre de 2018 no valor de **R\$ 9.418.126,84** permanecem na conta “Sobras ou Perdas do 1º Semestre” de forma acumulada até 31/12/2018, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações estatutárias.

#### 20. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar nº 130, art.7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

#### 21. Outros Ingressos/Rendas Operacionais

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	135.401,97	131.634,32
Rendas de Empréstimos	12.990.839,87	11.479.853,09
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.525.904,29	1.639.095,40
Rendas de Financiamentos	3.545.823,53	3.243.883,86
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	620.245,56
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	768.211,15	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.365.919,82	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	950.733,63	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	120.305,72	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	-	2.079.289,20
Rendas c/ Tít.Valores Mobil. e Instrumentos Financ.	2.613.197,17	3.544.875,56
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.830.494,19	427.268,47
Receitas de Serviço	4.627.264,55	3.413.580,31
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.767.013,95	1.512.240,90
Outras Receitas Operacionais	977.410,12	913.635,73
<b>TOTAL</b>	<b>33.218.519,96</b>	<b>29.005.602,40</b>

#### 22. Outros Dispendios/Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Captação	(5.592.318,00)	(7.835.901,70)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.462.872,84)	(2.066.462,38)
Provisões para operações de crédito	(1.720.719,13)	(2.557.549,87)
Despesas Administrativas	(12.022.998,83)	(10.415.931,07)
Outras Despesas Operacionais	(1.459.616,62)	(731.877,03)
<b>TOTAL</b>	<b>(23.258.525,42)</b>	<b>(23.607.722,05)</b>

#### 23. Outros Resultados

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Lucro em Transações com Valores de Bens	-	77.470,23
Ganhos de Capital	13.811,73	-



Outras Rendas não Operacionais	-	5.989,00
(-) Perdas de Capital	(10.437,09)	-
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	(4.072,00)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>3.374,64</b>	<b>79.387,23</b>

## 24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações de crédito e depósitos são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações de crédito e depósitos com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Em 30/06/2018 possui o saldo das seguintes transações com partes relacionadas:

Operações ativas e passivas

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimo	463.139,83	2.880,81	0,23%
Financiamento	719.748,62	6.184,52	0,36%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	269.729,73	0,13%	-
Depósitos a Prazo	1.352.777,36	0,63%	0,52%

No semestre de **2018** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO PERÍODO DE 2018 (R\$)	
Honorários	431.301,26
Encargos Sociais	110.948,22
Plano de Saúde	7.863,96

## 25. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE SICOOB CREDINORTE - SICOOB CREDINORTE**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE - SICOOB CREDINORTE

Av. Prefeito Frederico Heyse, 356 – Centro – 89.300-000 - Mafra – SC

Tel.: (47) 3641-3700 – [www.credinorte.com.br](http://www.credinorte.com.br)



Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDINORTE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 26. Gerenciamento de Risco

### 26.1 Risco Operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do SICOOB encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do SICOOB, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do SICOOB CONFEDERAÇÃO, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas Cooperativas do SICOOB.

O gerenciamento de risco operacional do SICOOB é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (SICOOB CONFEDERAÇÃO), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN nº 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do SICOOB ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### 26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB CREDINORTE** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o art.11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB CREDINORTE** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).



No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB CREDINORTE** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### 26.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB CREDINORTE** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o art.10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o **SICOOB CREDINORTE** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das Cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB CREDINORTE** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### 26.4 Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB CREDINORTE** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.988/2011, **SICOOB CREDINORTE** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no **SICOOB CONFEDERAÇÃO**, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

### 27. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas



de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) da **SICOOB CREDINORTE** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em **30 de Junho de 2018**.

## 29. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o semestre de 2018 totalizaram R\$ 27.271,96.

## 30. Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no **SICOOB CONFEDERAÇÃO**, a **Superintendência de Gestão de Risco e Capitais**, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

MAFRA-SC, 28 de Agosto de 2018.

---

**Valcir José Pscheidt**  
**Presidente**  
**CPF: 629.438.129-00**

---

**Michele Maria Ranck**  
**Contadora**  
**CRC/SC035758/O-0**  
**CPF: 027.414.719-08**